Saudação às Marchas Populares e ao Movimento Associativo Popular

As Marchas Populares, organizadas pela primeira vez em 1932, tinham como objectivo primeiro o envolvimento do movimento associativo e popular na vida do regime, alienando-os daquele que era o seu papel de agitador junto da juventude e do povo português. Este objectivo, numa primeira fase, amplamente conseguido teve um revés quando as colectividades, criativamente, utilizaram as Marchas Populares para contar as histórias dos trabalhadores dos bairros populares, as suas dificuldades, alegrias e o seu dia-a-dia. Uma particularidade que se mantém até aos dias de hoje.

A Marcha dos Olivais espelhou esta mesma realidade, em 2024, ao apresentar como tema os trabalhadores vindos do norte do país, na primeira metade do século XX, que se fixaram nos Olivais, por ser uma zona de campos agrícolas e quintas bem como de várias indústrias.

O movimento associativo de cariz popular vem enfrentando, no seu quotidiano, dificuldades diversas: escassez de receitas e financiamentos, carência de instalações, dificuldades técnicas e materiais, dificuldades de disponibilidade dos seus dirigentes. Apesar de terem visto essas dificuldades agravarem-se nos últimos anos, o movimento associativo popular continua a prestar um serviço inestimável às populações e ao progresso cultural da cidade e um contributo inestimável para que os santos populares continuem a ser a grande festa de Lisboa.

Considerando que:

- As Festas de Lisboa são um ponto alto na promoção social e turística da nossa Cidade;
- O êxito da vertente popular das Festas de Lisboa se deve, no fundamental, às Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto;
- Os seus dirigentes, sócios e amigos, desenvolveram um imenso trabalho, de valor incalculável, na construção, animação e funcionamento dos Arraiais Populares e na preparação das Marchas Populares de Lisboa;

Os eleitos do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia dos Olivais, reunida em 28 de Junho de 2024, delibere:

1. Saudar os dirigentes e associados do Grupo de Pesca e Desporto Santa Maria dos Olivais, que organizou a Marcha dos Olivais;
2. Saudar todos os participantes, marchantes, ensaiadores e construtores da Marcha dos Olivais;

3. Saudar o movimento associativo popular de Lisboa que tanto contribui para manter viva a tradição dos santos populares.

Susana Matos
Carlos Lourenço
Mário Moreira